DEMÊNCIAS: ASPECTOS DA ALIMENTAÇÃO E DEGLUTIÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM COGNIÇÃO E SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS

Deborah Rodrigues Pinheiro Lages, Gloria M. de Almeida Souza Tedrus, Iara Bittante de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP

Alteração na

Fase Oral e

na Fase

Faringea (p=0,000)

Engasgos e

tosse = sinais

sugestivos

para disfagia

(p=0,007)

INTRODUÇÃO

PUC

O comprometimento da deglutição é frequente em idosos particularmente naqueles com quadros de demência.

Descritores: demência; deglutição; disfagia; cognição; alimentação.

OBJETIVO

Descrever em pacientes com demência de Alzheimer (DA) e demência vascular (DV), aspectos da deglutição e da alimentação, identificar risco de disfagia e suas relações com aspectos clínicos, cognitivos, comportamentais e sintomas neuropsiguiátricos.

MÉTODO

Estudo Transversal. Participaram 35 idosos* com DA e DV.

Procedimentos:

Avaliações neurocognitivas e comportamentais

Avaliações de aspectos do apetite, alimentação

Avaliação da deglutição

*em acompanhamento no Ambulatório de Neurologia Clínica do Hospital Maternidade Celso Pierro (PUC-Campinas).

RESULTADOS

DA / DV mais velhos p=0.003 moderado/grav e p=0.013.

35 DA 68,6% **DV** 31,4%

L 45,8%; **M** 40%; **G** 14,2%)

Alteração fases oral p=0,024 e faríngea p=0,03 mais velhos DA / DV

idade média de 77,5 anos e baixa escolaridade

PARD 29% normal e 71% sinais sugestivos de disfagia

Sem alteração na questão "...comida na boca de uma vez só": p=0,046 = leve.

Com sinais sugestivos para disfagia apresentavam "mudança no apetite, no peso ou nos hábitos alimentares" no NPI-C: p=0,035 = alteração na Fase Faríngea do PARD.

CONCLUSÃO

- Queixa elevada de mudança no apetite, no peso ou nos hábitos alimentares. Relacionada de modo significativo a gravidade da demência.
- Presença de queixa de engasgo ou tosse observada em 25% casos e em todas as idades.
- Sinais sugestivos para disfagia elevado, no PARD, mas sem relação com os aspectos comportamentais e neuropsiquiátricos.
- Queixa clínica de engasgos e tosse correlacionou-se de modo significativo com sinais sugestivos para disfagia.
- Alterações na fase oral e faríngea, do PARD ocorreram de modo significativo nos sujeitos mais velhos.
- Alterações cognitivas associaram-se a alteração na deglutição na faríngea do PARD.

REFERÊNCIAS

Padovani, A. R.; Moraes, D. P.; Mangili, L. D.; Andrade, C. R. F. Protocolo fonoaudiológico de avaliação do risco para disfagia (PARD). Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v.12, n.3, p.199-205, 2007. Rösler, A, Pfeil, S. Lessmann, H. el al. Dysphagia in Dementia: Influence of Dementia Severity and Food Texture on the Prevalence of Aspiration and Latency to Swallow in Hospitalized Geriatric Patients. JMDA, v. 16, p. 697-701, 2015.